



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO ANHEMBI TÊNIS CLUBE, REALIZADA NO DIA 28 DE SETEMBRO DE 2015.

Aos 28 dias do mês de setembro de 2015, às 20h08m, reuniram-se em sua sede social os membros do Conselho Deliberativo do Anhembi Tênis Clube, atendendo convocação do Sr. Luiz Cezar Leão Granieri, Presidente do Conselho, com a seguinte **Ordem do Dia: I - Abertura da sessão. II – Leitura da ordem do dia – III - Leitura e aprovação da ata da anterior. IV – Relatório orçamentário de janeiro a agosto de 2015 apresentado pela Diretoria Executiva. – V – Parecer do Conselho Fiscal referente ao período de janeiro a agosto de 2015. - VI – Apresentação de proposta de alteração Estatutária pela Diretoria Executiva. VII - Assuntos de interesse geral.** Aberta a sessão, encontravam-se presentes à reunião os Srs. Conselheiros: Walter Eduardo do Amaral Bittencourt, Aldemar José Freitas Filho, Pedro Sapienza, Olavo Correia Zonaro, Marina Cabral Jahnel Oliveira, Mauricio de Paula Notari, Claudio A. Picolo, Ana Claudia Loureiro, Ricardo de Toledo Pereira, Luiz Carlos do Nascimento, Luiz Cezar Leão Granieri, Antonio Carlos Bevilacqua, Roberto Rotta, Roberto Iunes Junior, Paulo Simão Racy, Julio Zdzislaw Gryga, Fernando Alfieri Junior, Edmundo José Zeifert, Luiz Roberto S. Fonseca, Luis Tortora, José Roberto Dias, João Mauricio Gumiero, Moacir Palmeira, Walter Amin, Maria Cristina Bittencourt, Fabio Luiz Marinho Aidar Jr., Maria Teresa Flosi Garrafa. Ausentes os Conselheiros Luiz Carlos Alfino, Victor José Abatepaulo e Marcelo Frigo. Foi aberta a sessão pelo Presidente do Conselho, o qual, antes do início dos trabalhos, pede vênica para homenagear o associado José Paulo da Cunha Bugallo, vice-campeão mundial de judô, em torneio realizado nesta Capital, solicitando a manifestação do Presidente da Diretoria, o qual, tomando a palavra, disse do orgulho do Clube pelo feito do seu associado. Em seguida, foi entregue ao José Paulo uma placa comemorativa do seu feito, cujos dizeres foram lidos na sessão pelo Presidente do Conselho. Procedida a leitura da ordem do dia pelo Secretário, O Presidente do Conselho submeteu a ata à aprovação do Conselho, sendo dispensada sua leitura, visto que todos já a receberam anteriormente. Não havendo nenhuma impugnação, a ata foi aprovada à unanimidade dos membros do Conselho. Foi determinado pelo Presidente do Conselho, acatando sugestões, que a ata conste do quadro de avisos do site e do jornal, da mesma forma que a demonstração financeira de competência da Diretoria, visto que com isto concordou o seu Presidente. Quanto ao relatório orçamentário, o Presidente da Diretoria informa que apresentará a demonstração financeira do ocorrido desde o começo do ano de 2015 até o mês de agosto, departamento por departamento, enfatizando sobre a crise financeira do País, a qual afeta sobremaneira o Clube, inclusive, sendo até pior do que as previsões feitas. Apresentou as planilhas dessa demonstração financeira, as quais ficam à disposição de todos os associados arquivadas em pasta própria na Secretaria do Clube. Dessa demonstração concluiu-se que as receitas estão 8% acima e as despesas 3% abaixo do previsto. Face ao estado atual das coisas, a Diretoria procura aumentar as receitas, por exemplo, com patrocínios e mais constante locação do salão nobre, e, de outro lado, diminuir as despesas, prorrogando-se investimentos, de tal sorte que o saldo acabou sendo positivo, especificamente pela venda de títulos, uma verba que o Presidente da Diretoria entende ser aleatória, pois, se tal verba não estivesse no orçamento, o Clube seria deficitário. Chegou-se a ficar três meses sem venda de título, a inadimplência aumentou, e, mesmo assim, procura-se não perder qualidade. O saldo real, excluída a venda do título, mostra que há um pequeno crescimento, substancial nesta época de crise. No tocante a investimentos, conforme discriminado item por item, foi necessário, no período, retirar do Caixa apenas R\$ 35.000,00, valor ínfimo em confronto com os investimentos superiores a R\$ 680.000,00 (salão nobre, especificamente). O ano de 2015 começou com superávit alto, vindo a diminuir, porém, está sendo recuperado aos poucos. Informa que a disponibilidade de caixa, hoje é de R\$ 552.000,00. Foram feitas negociações para se prorrogar pagamentos. No acumulado de venda de títulos foram realizados R\$ 490.000,00, havendo 35 títulos ainda para venda. O Conselheiro Pedro Sapienza pergunta se o patrocínio pode ser estendido a todas as áreas, e o Presidente da Diretoria informa que se está procurando essa forma de ganho sem transformar o clube em uma “colcha de retalhos”, de tal sorte a se tentar equilibrar receita e despesas. A Conselheira Ana Claudia Loureiro solicita que se informe quanto o Clube deve e se há Caixa para pagamento do que foi prorrogado. O



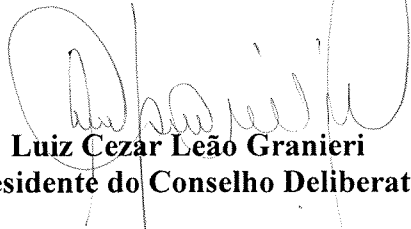
Presidente da Diretoria informa que investimentos estão sendo postergados e o Clube nada deve. Esclarece, repetindo, que o Caixa apresentado é o real disponível, incluído tudo o que é devido pelos investimentos já feitos. Informa, ainda, ao Conselheiro Antonio Carlos Bevilacqua que a inadimplência é de 5% (cinco por cento). O Conselheiro Claudio Picolo pergunta se não seria o caso de diminuir o valor do título, para melhorar as vendas. O Presidente da Diretoria entende que não é atitude correta, visto que nos últimos dois meses, começou-se a vender conforme a média normal, e que tal proposta desvaloriza o patrimônio do Clube, sendo certo que se está concedendo prazo para o pagamento do valor do título para facilitar as vendas. Esclarece, ainda, que o clube está tentando sempre negociar com os associados inadimplentes, até concedendo prazo maior para que se consiga resolver o problema. O Conselheiro José Roberto Dias entende que o demonstrativo financeiro, em razão desta crise, é por ele visto de forma bastante positiva, mostrando a cautela na condução da gestão financeira do Clube. Surpreende, ainda, ao Conselheiro, que o número de remidos foi de 28 (vinte e oito) quando a média anual é de até 15 (quinze), de tal sorte que, a seu ver, sobrarão títulos para a venda futura, aumentando a receita, sugerindo que a venda de títulos deva ser feita de forma mais agressiva. Concorde que não se deva mexer no valor do título, apenas facilitar o pagamento, visto que o título, inclusive, não é aumentado há mais de dois anos. Entende que a situação do Clube é ótima e com a melhora da situação financeira, teremos uma ótima fonte de renda na venda de títulos. O Conselheiro Luiz Roberto Fonseca entende que a venda de título, visto o balanço não está boa, há inadimplência expressiva, e isto deve ser gerido com extrema cautela. O Presidente da Diretoria respondendo ao Conselheiro Pedro Sapienza esclarece que, efetivamente, os investimentos estão parados, especialmente o do salão nobre que tem gasto expressivo para sua realização. Inclusive, a segunda fase prevista, de alvenaria, talvez não seja realizada, partindo-se para a terceira fase, da parte acústica, e tudo será apresentado para o Conselho provavelmente em fevereiro de próximo ano. O quinto item da pauta envolve o parecer do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras. Falando em nome deste órgão, o Conselheiro Olavo Correa Zonaro disse que, feita a análise de janeiro a agosto deste ano de 2015, os membros do Conselho Fiscal constataram que as receitas e despesas estão dentro do orçamento, sendo de relevância dizer que as receitas financeiras superaram o previsto. O Conselho Fiscal recomenda que seja feita política de contenção de custos e despesas esclarecendo que, ao que parece, já está sendo efetivada, face à inadimplência de 10%, da diminuição de venda de títulos em razão da crise financeira pela qual passa o País. Concluiu que a escrituração do período em análise se apresenta correta, comprovada por documentos hábeis, sendo merecedora de fé, recomendando sua aprovação. O Presidente do Conselho pergunta se há alguma dúvida e esclarecido ao Conselheiro Júlio Z. Gryga o saldo de caixa em dezembro de 2014. O Conselheiro José Roberto Dias diz que se trata de análise preliminar do Conselho Fiscal, pois a definitiva é feita ao final do período. O Presidente da Diretoria informa que, mensalmente, é remetido ao Conselho Fiscal o demonstrativo financeiro, o qual, ao final, será objeto de apreciação por ocasião da verificação das contas na última reunião. O Conselheiro Fiscal João Mauricio Gumiero diz que, com estas análises financeiras mês a mês, procura-se auxiliar a Diretoria na condução financeira do Clube, sugerindo, se for o caso, os devidos ajustes. O Presidente do Conselho informa que em reunião com outros Clubes teve o prazer de ver que o Anhembi é visto como um Clube com excelente gestão financeira, cumprimentando, por isso, a gestão atual e as anteriores. Passando ao item seguinte, com relação as sugestões para novas alterações estatutárias, entende que os Conselheiros devem se pronunciar para que que sejam encaminhadas eventuais modificações sugeridas pela Diretoria e outras, citando, por exemplo, que comissões a serem formadas não podem ter número par de membros. O Presidente da Diretoria informa que a ideia diante de algumas inconsistências, como por exemplo, o antagonismo que pode haver do Presidente da Diretoria ou do Conselho com seus Vice-Presidentes, de tal sorte que o ideal seria haver formação de chapa para esses cargos. O Presidente do Conselho diz que será necessário que o Conselho decida se haverá necessidade de reforma estatutária, e, em caso positivo, as propostas deverão ser apresentadas pela Diretoria ou por um mínimo de 10(dez) Conselheiros conforme artigos 80 e 81 em prazo a ser estabelecido, após o que será nomeada Comissão para decidir o que é aplicável jurídica e administrativamente, e, enfim, submetidas as proposições para aprovação do Conselho e Assembleia Geral. Portanto, por ora, deverá ser aprovado pelos Conselheiros se haverá ou não a abertura para propostas de reforma do Estatuto. Após as considerações sobre o tema dos



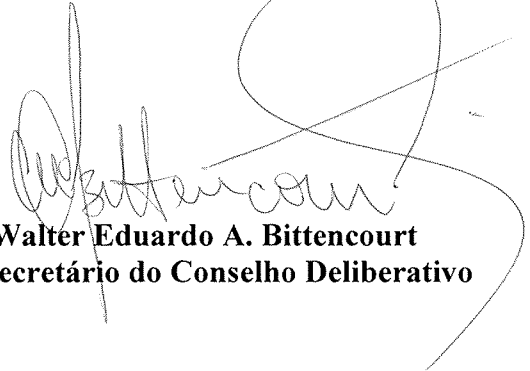
Conselheiros José Roberto Dias, Paulo S. Racy, Pedro Sapienza, Julio Zdzislaw Gryga, Fernando Alfieri Junior, Maria Cristina Bittencourt, Roberto Yunes, Luiz Carlos Nascimento, Marina C. J. Oliveira, Luis Tortora, Olavo Correa Zonaro, Ana Claudia Loureiro, Tereza Garrafa e Luiz Roberto Fonseca, Edmundo Zeifert e Roberto Rotta e Walter Bittencourt e Mauricio Gumiero, o Presidente do Conselho colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. No item VII, assuntos gerais, a Conselheira Maria Cristina Bittencourt, informa sobre reclamações dos sócios sobre limpeza do Clube, que está, na sua opinião, a desejar. Outro ponto de reclamação, é a demora para a Diretoria resolver alguns problemas no Clube, citando, a propósito, o relógio da quadra que ficou 6 (seis) meses sem funcionar por simples necessidade de troca de pilha. Cita problemas com as esteiras da Academia, que estão precisando de substituição, embora saiba da dificuldade financeira do momento. Disse ter recebido reclamações de sócios sobre o fato de o Presidente da Diretoria adentrar ao restaurante, sem estar adequadamente trajado. Discorreu sobre a festa de aniversário do Clube, a qual ficou sabendo agora que já ocorreu, que acarretaria despesas. A Conselheira Ana Claudia Loureiro diz que há problemas com as bicicletas, muitas sem funcionar e reitera que as esteiras têm mau funcionamento e precisam ser trocadas, embora entenda o momento de crise. Disse que há aulas de ginástica muito cheia, sem materiais para todos, o que deverá ser providenciado. Informa que o nosso campo de futebol não tem local à sombra para espera dos times, água para os jogadores e, ainda, há ausência de transporte organizado, ocasionando ausências de nossos praticantes de modalidades diversas em torneios externos. O Conselheiro Luiz Tortora diz que esses problemas relatados pelas Conselheiras podem ser dirigidos diretamente à gestão do Clube, à Diretoria, ao Gerente Geral, pelas vias próprias de comunicação, não sendo assuntos pertinentes ao Conselho. O Conselheiro Fernando Alfieri Junior confirma que se tratam de assuntos pertinentes à gestão do Clube não ao Conselho e qualquer associado pode fazer sua sugestão ou reclamação diretamente à Diretoria ou Gerência do Clube. Quanto ao fato de estar eventualmente indevidamente trajado, como narrado pela Conselheira, no restaurante da lanchonete, disse que é fato corriqueiro de vários associados se apresentarem da mesma forma na lanchonete e jamais houve qualquer oposição, mas, de toda forma, toma ciência da reclamação. Que com relação às esteiras, há cotações de preços, em torno de R\$ 200.000,00 a R\$ 250.000,00, já com 50% de redução do preço original. Pede que seja concedida verba para troca das esteiras e dois elípticos. A escolha da Diretoria foi das esteiras e elípticos Tecno Gym, cujo orçamento é da ordem de R\$ 194.000,00, porém, com garantia do preço somente até o dia de amanhã. Tudo será parcelado em 10(dez) vezes. Como não dá para decidir de hoje para amanhã, requer que o Conselho Deliberativo conceda uma verba de R\$ 250.000,00 para a compra das esteiras e elípticos, o que, entretanto, só será feito em condições favoráveis, sendo certo que haverá, ainda, dedução de R\$ 20.000,00 com a venda das atuais. O Conselheiro Roberto Rotta informa que nossas esteiras já chegaram ao fim de sua vida útil, apresentando vários problemas de funcionamento, não havendo mais o que se fazer em termos de manutenção, sendo absolutamente indispensável a troca dos equipamentos. O Conselheiro Paulo Racy diz que a segunda parte mais importante do Clube é a Academia e, portanto, temos de decidir sobre a troca das esteiras, com a liberação da verba, visto que não se pode mais aguardar. A Conselheira Tereza Garrafa sugere seja feito leasing, visto que são equipamentos muito utilizados e, com o leasing, as esteiras podem ser trocadas na medida da necessidade, pagando-se apenas o valor mensal do arrendamento. O Conselheiro Luiz Tortora diz que com subida do dólar, o valor do leasing de material importado deixa de ser interessante. Acredita que com o pagamento em 10(dez) parcelas e com os cinco anos de garantia dados, a aquisição se torna mais interessante do que o financiamento por arrendamento mercantil. O Presidente do Conselho diz que a questão não é de opinião, mas de efetiva compra, pela indispensabilidade desses novos equipamentos, face ao perigo que representam as antigas esteiras. O Conselheiro José Roberto Dias diz que estamos sendo repetitivos, visto a indispensabilidade dos equipamentos e a indispensável necessidade de decisão sobre a sua compra. A proposta da Presidência da Diretoria é ter um a valor aprovado de 250.000,00, para aquisição de 9 (nove) esteiras e 2 (dois) elípticos a serem comprados em 10 (dez) parcelas, tudo a ser feito dentro das melhores condições possíveis. Colocada a proposta da Diretoria em votação, por unanimidade, foi aprovada, com a compra imediata do material descrito para a academia na forma proposta pela sua Presidência. O Conselheiro Luiz Roberto Fonseca solicita a constituição de um grupo de estudos, diante do trabalho realizada pela KPMG, para apresentação de



uma espécie de plano diretor, examinadas todas as tendências e sugestões dentro do Clube para um prazo futuro de gestão no Clube de 5(cinco) anos. O Presidente do Conselho sugeriu que o Conselheiro Luiz Roberto Fonseca tente formar este grupo e apresente-o ao Conselho em reunião próxima para futura decisão. O Conselheiro Roberto Rotta concorda com a formação deste grupo de estudos. O Conselheiro Fernando Alfieri informa que as esteiras serão colocadas em um prazo aproximado de 90 (noventa) dias, todavia, tentará reduzir esse prazo ao menor tempo possível. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho deu por encerrada a reunião, tendo eu, Primeiro Secretário, lavrado a presente ata. São Paulo,



Luiz Cezar Leão Granieri
Presidente do Conselho Deliberativo



Walter Eduardo A. Bittencourt
Primeiro Secretário do Conselho Deliberativo